



Anais da Assembléia

N.º 162

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 26 DE DEZEMBRO DE 1977

ANO III

ATA DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO da 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8.ª LEGISLATURA EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1977.

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Srs. Deputados Quielse Crisóstomo e Werner Wanderer.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpellini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguiinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Sob a proteção de Deus e verificada a existência de número legal, declaro aberto e instalado o 3o. período extraordinário de sessões da 3a Sessão Legislativa da 8a. Legislatura, convocada na forma do Art. 15, § 1o., alínea b, da Constituição do Estado, através da Mensagem no. 146/77, de 22 de dezembro de 1977, para deliberar sobre matéria para a qual foi convocada, compreendido entre o dia 26 do corrente a 15 de janeiro de 1978.

O Sr. 1o. Secretário procederá à leitura da Mensagem.
O SR. 1o. SECRETÁRIO (Lê):
Mensagem 147/77 Curitiba, 22 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de me dirigir a V. Exa., para, nos termos do § 1o., alínea b, do artigo 35, da Constituição Estadual, convocar essa augusta Assembléia Legislativa a reunir-se, extraordinariamente, de 26 de dezembro de 1977 a 15 de janeiro de 1978, para o fim especial de apreciar as seguintes matérias de relevante interesse público:

I — Reformulação, atualização, forma de incidência e cobrança de Taxa de Segurança Pública, conforme anteprojeto de lei encaminhado a essa augusta Casa, através da Mensagem no. 115/77, de 13 de outubro de 1977;

II — Referendo a convênios celebrados pelo Poder Executivo, cujas Mensagens encontram-se em tramitação nesta Casa de Leis, bem como aos convênios que ora encaminhado através das Mensagens nos. 148, 149, 150, 151 e 152/77, todas desta data;

III — Autorização a fim de que o Poder Executivo possa contrair empréstimos ou obter financiamentos, dar garantias ou prestar fianças ou aval, nos valores e para os fins especificados no anteprojeto de lei anexo à Mensagem no. 146/77, que ora encaminhado a este Poder Legislativo.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado"

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A referida Mensagem foi protocolada sob o no. 12.773.

A Presidência determinou, regimentalmente, que se expedisse edital de convocação, assim posto: (Lê edital).

Desta forma, está instalado o 3o. Período Extraordinário de Sessões, da 3a Sessão Legislativa da 8a Legislatura.

O SR. 1o. SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

MENSAGENS:

MENSAGEM 130/77 Curitiba, 30 de novembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas dos Convênios celebrados entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Administração e os Municípios abaixo especificados, objetivando a execução de reparos em próprios estaduais:

| MUNICÍPIOS: | DATA DA CELEBRAÇÃO |
|-----------------------------|--------------------|
| Santo Antônio da Platina | 18/08/77 |
| Barbosa Ferraz | 08/08/77 |
| Araucária | 19/08/77 |
| Pitanga | 23/08/77 |
| Ortigueira | 08/08/77 |
| Indianópolis | 09/08/77 |
| Foz do Iguaçu | 08/08/77 |
| Itambé | 19/08/77 |
| Agudos do Sul | 18/08/77 |
| Campina Grande do Sul | 23/08/77 |
| Itaguapé | 22/08/77 |
| Cafeara | 15/08/77 |
| Tomazina | 25/08/77 |
| Paranaguá | 24/08/77 |
| Maringá | 23/08/77 |
| Campo Largo | 22/08/77 |
| Janiópolis | 31/08/77 |
| Quatro Barras | 16/09/77 |
| Manoel Ribas | 01/09/77 |
| Reserva | 01/09/77 |
| Bela Vista do Paraíso | 22/09/77 |
| Guairaça | 16/09/77 |
| Paranaguá | 13/09/77 |
| Tibagi | 03/10/77 |
| Assaí | 22/09/77 |
| Araruna | 28/09/77 |
| Bocaiúva do Sul | 05/10/77 |
| Loanda | 07/10/77 |
| Sertaneja | 22/09/77 |
| Porto Vitória | 05/10/77 |
| Ourizona | 07/10/77 |
| Contenda | 13/10/77 |
| Doutor Camargo | 07/10/77 |
| Querência do Norte | 07/10/77 |
| Santa Cruz do Monte Castelo | 07/10/77 |
| Marilena | 07/10/77 |
| Peabiru | 18/10/77 |
| Laranjeiras do Sul | 13/10/77 |

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado
— À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 132/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 22 de setembro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de CONSELHEIRO MAIRINCK, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 133/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo datado de 22 de setembro de 1977, ao Convênio celebrado em 08 de março de 1974 pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e Empresa de Obras Públicas do Paraná - EMOPAR, com o Município de MEDIANEIRA, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 134/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo datado de 07 de outubro de 1977, ao Convênio celebrado em 03 de fevereiro de 1976, entre o Governo do Estado, através das Secretarias de Segurança Pública e do Interior, com o Município de FLÓRIDA, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 135/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo datado de 07 de outubro de 1977, ao Convênio celebrado em 20 de janeiro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de MARILUZ, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero

a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 136/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 22 de setembro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de GUAPOREMA, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 137/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 22 de setembro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de CÉU AZUL, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 138/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que objetiva conferir ao Poder Executivo autorização para permutar com o Município de MARINGÁ a área de terreno de propriedade do Estado, com 2393,94 metros quadrados, constantes das datas nos. 8 e 9, da Quadra 37 - Zona 7, da Planta daquela cidade, pela área de terreno de propriedade do Município, com 2393,12 metros quadrados, constante da Quadra 47-B, Zona 5, da mesma planta, com as demais características que especifica.

Altamente significativa é a medida ora submetida a essa augusta Casa de Leis, eis que a área que passará ao domínio do município, será posteriormente doada ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, para construção do Edifício - Escola da Entidade, ensejando condições ao aprimoramento da mão de obra, com grandes e inegáveis benefícios à comunidade de toda aquela região.

Certo de que o Plano de Lei ora proposto a essa augusta Assembléia Legislativa merecerá o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado
-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 139/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins cons-

titucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 22 de setembro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de IRETAMA, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 140/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio celebrado em 10 de novembro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública com o Município de TIBAGI objetivando estabelecer normas de mútua cooperação tendentes ao fornecimento de equipamentos para a Delegacia de Polícia local, mediante aplicação de dotações do FUNRESPOL e de verbas do orçamento do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 141/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977,
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio celebrado em 03 de outubro de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de OURIZONA, objetivando estabelecer normas de mútua cooperação tendentes ao fornecimento de equipamentos para a Delegacia de Polícia local, mediante aplicação de dotações do FUNRESPOL e de verbas do orçamento do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 142/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 11 de novembro de 1977, entre o Governo do Estado e o Município de MARINGÁ, objetivando a implantação de serviços de segurança contra incêndio e a prestação de socorros públicos na área do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

MENSAGEM 143/77

Curitiba, 06 de dezembro de 1977.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas dos Convênios de auxílio e cooperação, celebrados entre o Governo do Estado e os Municípios abaixo enumerados, objetivando a aplicação de recursos da cota parte estadual do adicional do Imposto Único Sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, nas melhorias que especificam:

| MUNICÍPIO | DATA DA CELEBRAÇÃO |
|----------------------|--------------------|
| Cascavel | 14/11/77 |
| Cianorte | 11/11/77 |
| Flórida | 11/11/77 |
| Jardim Olinda | 11/11/77 |
| Lobato | 11/11/77 |
| Maringá | 11/11/77 |
| Nova Aliança do Ivaí | 11/11/77 |
| Santa Inês | 11/11/77 |
| São Pedro do Paraná | 11/11/77 |
| Uniflor | 11/11/77 |

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 144/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo datado de 05 de outubro de 1977, ao Convênio celebrado em 03 de dezembro de 1975, pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de ASSIS CHATEAUBRIAND, objetivando a construção, na sede daquele município, de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

-- À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 145/77 Curitiba, 06 de dezembro de 1977
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 30 de agosto de 1977, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de NOVA AMÉRICA DA COLINA, objetivando estabelecer normas de mútua cooperação tendentes ao fornecimento de equipamentos para a Delegacia de Polícia local, mediante aplicação de dotações do FUNRESPOL e de verbas do Orçamento do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR - Governador do Estado

-- À Comissão de Constituição e Justiça

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando das prerrogativas que lhe confere o Regimento Interno, requer regime de urgência à Mensagem Governamental no. 115/77 (que dispõe sobre reformulação, atualização, forma de incidência de cobrança de Taxa de Segurança Pública), autuada nesta Casa sob o no. 149/77.

Sala das Sessões, em 26 de dezembro de 1977.

(a) LUIZ ROBERTO SOARES

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário, a consignação em ata dos trabalhos, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido nesta Capital, da Sra. Gizela Stenghel Guimarães.

A veneranda Sra. Gizela S. Guimarães, personalidade das mais ilustres famílias de nossa sociedade, sempre se destacou como uma das mais atuantes nas promoções sociais e no atendimento aos menos favorecidos. Progenitora de ilustres filhos, entre eles o Sr. Secretário de Transportes, Osiris Stenghel Guimarães, que muito tem contribuído para o desenvolvimento do nosso Estado, seu passamento vem de consternar os meios sociais de nossa Capital, razão pela qual se requer a manifestação desta Casa, e que do seu pronunciamento se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 26 de dezembro de 1977.

(a) QUIELSE CRISÓSTOMO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, regimentalmente requer após ouvido o Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. MARIA JÚLIA NEUMANN AMARAL, ocorrido aos 25 de dezembro de 1977, na cidade de São Mateus do Sul.

A extinta era genitora do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de São Mateus do Sul, e membro de tradicional família daquela cidade.

Requer, outrossim, uma vez aprovado o presente, dê-se ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 26 de dezembro de 1977.

(a) LUIZ ROBERTO SOARES

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Sr. Deputado Nilso Sguarezi.

O SR. NILSO SGUAREZI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Pretendo fazer algumas considerações a respeito do problema político de ordem nacional. Mas, antes disto, eu quero registrar a minha estranheza, quando o Exmo. Sr. Governador do Estado faz convocação da Assembléia Legislativa e não envia a este Poder uma mensagem com um assunto realmente aguardado, esperado e necessário, que é a mensagem do aumento do funcionalismo. Parece-me que se caberia uma convocação do Poder Legislativo, prioritariamente, este teria que ser o assunto.

Mas como não veio, Sr. Presidente, e a este Poder cabe tão somente reclamar, fica aqui o reclamo.

“A reabertura da Casa Política do Paraná, nos dá o ensino de, a nível de interpretação meramente pessoal, questionarmos a validade do processo político que se desenrola no indecifrável cenário nacional.

Realmente é difícil a interpretação do atual quadro porque componentes os mais diversos, influenciam e pesam no

equilíbrio quer do sistema e do atual grupo detentor do Poder.

Ninguém, objetivamente, poderá dizer se Magalhães Pinto chegará à convenção arenista. Ninguém, por outro lado, pode assegurar já estar definida a unção do novo General Presidente de Congresso são as especulações que circulam, correm e inquietam quer o povo e ao próprio Governo. Porque quando o jogo se faz sem regras, não são apenas os governados que sentem a insegurança dos lances políticos, mas também os que eventualmente estão no Poder, porque, por mais remotas que sejam as possibilidades, sempre haverá uma trama sendo urdida nos próprios bastidores do Poder. O episódio Frota, foi o exemplo marcante e que só com estratégia, foi contornado, porém resta a indagação se o que se conseguiu, afastando o Ministro, não foi um simples adiamento da crise gerada pela escalada presidencial.

A natural descentração de fim de ano, e nas vésperas da temporada oficial do campeonato sucessório, em que se permitirá as torcidas organizadas trombarem a pregação dos novos mandatários, reavivam-se as especulações políticas e para algumas destas especulações, pretendo registrar, aqui, nestes Anais, aquilo que neste Natal, senti junto à opinião pública, paranaense e junto ao povo brasileiro.

Para sintetizar, três são as versões ou saídas que o povo comenta e que o sistema teria, a desfechar no problema sucessório, e na tão propalada redemocratização: primeira, o Senador Magalhães Pinto não chegaria à convenção arenista, porque nova lei casuística, o tornaria inelegível pela idade avançada ou pela exigência de ‘quorum’ qualificado no diretório partidário. Segunda, o Governo começaria a redemocratização dando o exemplo, ou seja: a democracia começaria na própria Arena, onde uma convenção soberana, indicaria livremente o candidato do Partido a Presidente e aos respectivos Governos Estaduais, e seria então arquivado o sistema do “candidato de bolso de coleite”. E a terceira versão é aquela que contraria frontalmente as demais, ou seja, o candidato do sistema outro não seria que o próprio Magalhães Pinto, Chefe Civil da Revolução. Isto dar-se-ia como a execução de um maquiavélico plano, para desmoralizar de vez o poder civil, eis que ao velho Senador mineiro não restariam mínimas condições de manter o processo revolucionário, e fatalmente, a exemplo do que ocorreu Na Argentina, o povo clamaria pelo retorno do Poder Militar, garantindo assim, a continuidade do atual regime, face à incapacidade provada dos civis para conduzirem uma Nação como o Brasil. Para reforço desta versão, chega-se a aduzir até a condição especialíssima do Sr. Magalhães ser o autêntico representante dos banqueiros, hoje a única classe em harmonia com o modelo econômico e portanto fácil de se tornar objeto de manipuladas críticas à figura do então futuro presidente.

Mas que se dê o devido resguardo a todas estas versões, as mais fantasiosas possíveis, o que não se pode negar é que onde há “fumaça sempre existe fogo” e como tal a “voz do povo sempre será a “vox populi”. Como disse, inicialmente, a interpretação do atual quadro não só é confusa, mas também pouca coisa de alvissareira pode representar. Seja qual a saída adotada, a verdade pura e cristalina é que o “pacote de abril” está em vigência e isto vale dizer: “o povo cada vez participa menos da escolha de seus governantes”. Seja um civil ou um militar o novo Presidente, pouco importa, porque do eleitorado nada se indaga. O diálogo do Senador Portela, é buscando apenas nos eleitos e não a nível do homem comum, que realmente representa o grosso da população e a síntese da nacionalidade.

Disse-me um trabalhador, e pediu-me que, desta tribuna, fizesse: minhas as suas palavras, o que, Sr. Presidente, neste momento, cumpro o compromisso assumido, e deixo aqui a sugestão de um trabalhador brasileiro, hoje impedido de votar em seus governantes:

“O governo brasileiro, deveria fazer como o Governo do Chile. Escolhido pelo Presidente Geisel o novo homem do sistema, todos deveriam opinar se concordam com o Presidente, ou

discordam. Um plebiscito diria se o escolhido podia ser Presidente ou não poderia," e justificando disse-me o trabalhador: "Feito isto, acabaria com esta conversa que até o Pelé está usando, de que o povo não sabe escolher, porque então o povo não escolheria, a escolha seria do Presidente, o povo somente diria se o Presidente soube escolher".

Fica a sugestão.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Consulto à Liderança do MDB se deseja usar os 15 minutos regimentais reservados ao seu Partido.

O SR. TRAJANO BASTOS — Na ausência do Líder, Sr. Presidente, responderei por ele, dizendo a V. Exa. que o MDB declina.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Consulto à Liderança da ARENA, se deseja usar o espaço regimentalmente reservado ao seu Partido.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Declino, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante sobre a mesa:

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Júlia Neumann Amaral, ocorrido na cidade de São Mateus do Sul. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do expediente, solicitando regime de urgência para a Mensagem Governamental no. 115/77, Projeto de Lei no. 149/77. — Em votação.

O SR. DENI SCHWARTZ — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Esta matéria independe de discussão, Sr. Deputado.

Em votação o requerimento. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Quielise Crisóstomo, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Gizela Stenghel Guimarães. — APROVADO.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 27, terça-feira, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei no. 149/77 e do Projeto de Resolução no. 389/77.

Levanta-se a Sessão.